

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA ESCOLA DA INFÂNCIA

Gisele Brandelero Camargo¹

Renata Lopes da Silva²

Sydione Santos³

Resumo: Este trabalho objetiva revelar a experiência com a implementação do PIBID na Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR. Com início em 2014, o PIBID Pedagogia abarca vinte e seis acadêmicos bolsistas, quatro professoras supervisoras, duas professoras coordenadoras e uma colaboradora. Insere-se em três escolas da rede municipal de ensino de Ponta Grossa, sendo uma escola que oferta a Educação infantil e os Anos Iniciais, um Centro de Educação Infantil e uma escola que oferta os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Assim, o projeto abrange as classes com crianças a partir dos três anos de idade até o 5º ano do Ensino Fundamental. A partir desse projeto, a aprendizagem da docência é vivenciada pela relação entre alfabetização e letramento, num continuum, envolvendo a articulação entre Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Alfabetização e letramento. Aprendizagem da Docência. Educação infantil e Anos Iniciais.

Introdução

Neste trabalho aborda-se uma experiência de formação de professores, com acadêmicos do Curso de Pedagogia, inserida no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). Trata-se do projeto intitulado “Alfabetização e Letramento na Escola da Infância”, o qual se articula à proposta do curso de Pedagogia da UEPG, cuja finalidade é formar profissionais para o exercício da docência na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e para os processos de gestão na Educação Básica, de acordo com a perspectiva de docência explicitada na Res. CNE/CP nº1/2006.

Entende-se, assim, que a docência é um trabalho metódico, intencional e complexo, realiza-se num contexto sócio-histórico e se constrói num movimento de múltiplas relações. Além disso, o exercício da docência exige conhecimentos teórico-práticos e a formação docente inicial precisa possibilitar a sua aprendizagem efetiva, considerando: a vivência e a análise teórica do processo ensino-aprendizagem em contextos escolares reais; a relação entre conhecimentos pessoais, experienciais e científicos; a relação escola-família-comunidade-sociedade; a dimensão curricular; a gestão do espaço tempo na sala de aula; entre outros (GIMENO SACRISTÁN, 1999)..

¹ Mestre em educação, professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), gi_bcp@hotmail.com

² Mestre em educação, professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Renata_lopesdasilva@hotmail.com

³ Doutora em educação, professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), sydione@terra.com.br

Nessa perspectiva, a aprendizagem da docência é vivenciada pela relação entre alfabetização e letramento, num continuum, envolvendo a articulação entre Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para além da vivência, a docência é compreendida como objeto de estudo e investigação. Assim, o princípio teórico-metodológico deste projeto é a investigação analítica e crítica do trabalho docente, tendo a ciência como um conjunto de conhecimentos que se transformam em instrumento de pensamento para o futuro professor observar a prática, diagnosticar problemáticas, desconstruir crenças e valores, analisar contradições, rever sua base de experiências e conhecimentos, analisar consequências do ensino, tomar decisões.

Ressalta-se que a docência necessita de um conjunto de conhecimentos específicos para exercê-la, na relação com sua complexidade e dinâmica. Daí a necessidade dos saberes da formação relacionarem-se às situações concretas de ensino e aprendizagem.

O projeto em questão é realizado em três instituições municipais de ensino: uma escola que oferta a Educação infantil e os Anos Iniciais, um Centro de Educação Infantil e uma escola que oferta os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Assim, o projeto abrange as classes com crianças a partir dos três anos de idade até o 5º ano do Ensino Fundamental, envolvendo 26 acadêmicos, 26 professoras das referidas classes, quatro pedagogas (supervisoras parceiras do PIBID), duas coordenadoras (professoras do curso de Pedagogia) e uma professora colaboradora (da UEPG).

Nesse sentido, o projeto oportuniza a aproximação dos acadêmicos com o espaço de sua futura atuação profissional, pelo conhecimento da realidade, pela pesquisa na e sobre a prática pedagógica, além do estudo de questões que abrangem a relação alfabetização-letramento. Busca-se promover e fortalecer o movimento dialético, que favoreça a articulação e a construção do conhecimento de forma indissociável entre a teoria e a prática, contribuindo para a efetivação dos objetivos propostos pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

Objetiva-se com essa proposta: Desenvolver processos efetivos de aprendizagem da docência; Favorecer a vivência e a análise científica da relação alfabetização e letramento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Promover a produção de estratégias e materiais didático-pedagógicos para o ensino da alfabetização e letramento; Possibilitar a compreensão da relação ludicidade, alfabetização e letramento; Articular as disciplinas do curso de Pedagogia, considerando a relação entre docência e pesquisa; Possibilitar a formação continuada dos profissionais da escola, na perspectiva do desenvolvimento profissional. Potencializar a pesquisa sobre formação de professores e aprendizagem da docência; Contribuir para avanços

teórico-metodológicos na Educação infantil e no Ens. Fundamental; Promover o vínculo entre Universidade e Educação Básica, por meio de um trabalho colaborativo e investigativo.

O PIBID Pedagogia e sua metodologia de implementação

O percurso metodológico é construído pelo ciclo reflexivo, analítico e investigativo que envolve três etapas integradas: a) Observação participante, diagnóstico do meio e problematização de questões emergentes do processo ensino-aprendizagem; b) Projetos de intervenção: planejamento e execução de ações docentes; c) Projetos de Investigação-ação: realizado a partir dos questionamentos originados nas etapas anteriores, promovendo o estudo e enfrentamento de problemas no campo de trabalho.

Nessa perspectiva, a metodologia de investigação pauta-se, especialmente, na abordagem da pesquisa da prática, fundamentando-se nos estudos de Zeichner (1993); Zeichner e Noffke (2001); Zeichner e Pereira (2002), entre outros.

No âmbito do referido ciclo reflexivo e investigativo são realizadas as atividades periódicas como: o (re) conhecimento cotidiano das ações docentes, da rotina diária e do processo educativo na escola; levantamento de questões instigantes, possíveis problemáticas a serem estudadas; planejamento e implementação de momentos de docência, conduzidos pelos acadêmicos bolsistas; estudos sobre a docência e seus desafios, a ludicidade e a alfabetização e letramento, eixos do PIBID Pedagogia; socialização dos conhecimentos e debates entre os acadêmicos bolsistas, professores supervisores e professores coordenadores na UEPG.

Para a concretização dos objetivos e a consolidação do grupo são realizadas reuniões semanais com bolsistas, coordenadores e supervisores. Estas se constituem como principal espaço de discussão, reflexão, diálogo e estudo sobre o trabalho docente na escola e as questões que emergem da prática. Além disso, as reuniões são significativos espaços de estudo sobre os temas inerentes à alfabetização e letramento. Nesse contexto, as narrativas orais e escritas são necessárias ferramentas formativas e os registros, especialmente na forma de sínteses, possibilitam a problematização, a compreensão e a reflexão crítica sobre o processo de ensinar e aprender na escola.

São previstas e realizadas também reuniões e seminários avaliativos com a coordenação da Secretaria Municipal de Educação, com as direções das escolas e com os professores regentes, possibilitando a revisão dos objetivos e ações, o planejamento e a reflexão coletiva.

Considerações Finais

Pode-se inferir, preliminarmente, que o trabalho está oportunizando vivências profissionais reais para os acadêmicos bolsistas, com contato direto com as práticas pedagógicas vigentes na escola e confronto dos saberes pedagógicos no âmbito da academia.

Na primeira etapa vivenciada pelos acadêmicos bolsistas do referido projeto, iniciada no primeiro semestre de 2014, a observação participante, diagnóstico do meio e problematização de questões emergentes do processo ensino-aprendizagem, pode-se evidenciar que o conteúdo que as sínteses revelam. Nelas há questões pertinentes aos estudos realizados pelo grupo, às situações observadas e vivenciadas na escola, à desconstrução de conhecimentos e práticas escolares, formuladas anteriormente. Ou seja, o processo crítico reflexivo de formação está acontecendo.

Na Educação Infantil, percebe-se a preocupação dos acadêmicos bolsistas com a especificidade do educar e cuidar, contemplando questões da alfabetização e letramento. Verificou-se, por exemplo, a capacidade de aprendizagem das crianças pequenas, o entusiasmo pelo universo letrado, os efeitos das estratégias metodológicas lúdicas, como brincadeiras, contação de histórias, cantigas, jogos pedagógicos, entre outros, particularidades desse segmento do ensino. As problematizações a partir dessa primeira etapa remete a pensar numa ação docente que explore as diversas linguagens e a imersão da criança no mundo letrado através de diferentes gêneros e formas de expressão.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental destaca-se o envolvimento com as discussões entorno das concepções de infância, de ensino e aprendizado, da práxis e das relações de mediação pedagógica dentre outros elementos que se desdobram a partir do eixo articulador da proposta do PIBID –Pedagogia, da Universidade Estadual de Ponta Grossa- UEPG, que se insere dentro da alfabetização e do letramento.

Contudo, tais problematizações ressaltam a necessidade de contínuos estudos por parte dos futuros professores que estão ainda em fase de formação inicial, de reorganizar e viabilizar a presente discussão já levantada em documentos oficiais como em conformidade com o art. 32 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que trata que o Ensino Fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo (BRASIL, 1996).

Ainda apontamos as orientações gerais do Ministério da Educação e Cultura (MEC), de que ensinar não é apenas transferir para as crianças de seis anos os conteúdos e atividades da tradicional

primeira série, mas de conceber uma nova estrutura de organização dos conteúdos em um ensino fundamental de nove anos, considerando o perfil de seus alunos (BRASIL, 2004, p. 16).

Outro norteamento que expande a discussão até o quinto ano do Ensino Fundamental, está inserido dentro dos estudos apresentados pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, no qual há a menção sobre diferentes objetivos e finalidades para os anos iniciais do Ensino Fundamental, aqui deixamos o registro para pensar a leitura e a escrita como prática social em que o aluno possa dentre tantas intencionalidades identificar, dialogar, refletir, expressar (oralmente, graficamente e por escrito), enfim, pensar sobre a língua e sobre seus usos sociais e assim, a educação escolar possa corroborar para uma um processo de ensino e aprendizado mais humano e emancipador.

Referências

_____. Constituição Brasileira de 1988. 10 ed. Atualizada em 1998. Brasília, Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº. 9.394, de 20 de dez. 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. Ensino Fundamental de nove anos – Orientações Gerais. Brasília, 2004.

SACRISTÁN, J. G. Poderes instáveis em educação. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

ZEICHNER, K. A formação reflexiva de professores: idéias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.

ZEICHNER, K.; NOFFKE, S. E. Practitioner Research. In: Richardson, V. (Ed.) Handbook of Research on Teaching. Fourth Edition. Washington, D. C.: American Educational Research Association, 2001, p. 298-330.

ZEICHNER, K.; PEREIRA, J. D. A pesquisa na formação e no trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.